

Alerto aqui a população que foi comprar o empreendimento da Tiner e da Brookfield para ter cuidado porque nem depois pode fazer manifestações, não vai poder reclamar porque eles ameaçam processar, o que é um verdadeiro absurdo.

O fato é que a população está passando necessidade sem a água nos apartamentos. Muitas famílias, mulheres grávidas, idosos, deficientes físicos, mulheres com crianças e recém-nascidos não têm acesso à água nos seus apartamentos há mais de uma semana.

Sr. Presidente, o que estamos aqui exigindo é que essas duas empreiteiras cumpram o contrato, a garantia e deem toda assistência para a população porque vamos tomar providências em relação a isso. Se nada for feito entre hoje e amanhã, se a situação não for resolvida, vamos acionar o Ministério Público, a defesa do consumidor. Vamos também acionar aqui as comissões permanentes da Assembleia Legislativa para que os moradores do Condomínio Terrara não tenham que passar novamente por isso e que não sejam humilhados como estão sendo por essas empresas com esse jogo de empurra.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, vamos tomar providências. Se nada for feito, vamos convocar aqui os representantes dessas duas empreiteiras: a Tiner e a Brookfield, para que venham dar esclarecimentos aqui na Assembleia Legislativa, porque temos comissões permanentes e que têm um trabalho pertinente a esse tipo de situação. Temos aqui a Comissão de Direitos Humanos, Comissão de Defesa do Consumidor e vamos tomar, enfim, essas providências.

Sr. Presidente, este é um assunto que gostaria de voltar a tratar aqui ainda nessa semana, se nada for feito.

Quero fazer um convite: dia 05 de fevereiro, quinta-feira, às 17 horas, realizaremos uma grande audiência pública na Assembleia Legislativa para debater a questão da crise do abastecimento de água em São Paulo e organizar um movimento em relação isso.

Estamos vivendo uma verdadeira omissão criminosa do governador Geraldo Alckmin, que é um criminoso. Ele enganou a população do Estado de São Paulo durante todo esse tempo, por conta do calendário eleitoral e para beneficiar os acionistas internacionais da Sabesp. Metade da Sabesp foi privatizada, suas ações estão na Bolsa de Valores de Nova York, e a grande preocupação do governador Geraldo Alckmin foi canalizar boa parte do lucro da Sabesp para os especuladores que investiram nas ações dessa empresa.

Ele escondeu a crise também para se beneficiar em relação ao calendário eleitoral, por isso se omitiu de forma criminosa e deve ser punido. A população inteira do Estado de São Paulo, principalmente da região metropolitana, já está sentindo os efeitos perversos dessa omissão do governador Geraldo Alckmin, do PSDB. Na verdade, essa omissão vem de muito longe, pois em 2004 o governo estadual já tinha sido alertado sobre a questão do colapso de abastecimento de água, e nada foi feito dessa época até agora.

Em 2009 foi feito um relatório encomendado pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente, o qual dava conta da gravidade da situação, mas nada foi feito, nem pelo governador Serra, nem pelo governador Alckmin. No ano passado, quando ficou muito claro que reservatórios como a Cantareira estavam secando, o governador dizia que não haveria racionamento. Durante todo o processo eleitoral, disse que o abastecimento estaria garantido, mas estava mentindo para a população.

Agora o governador foi desmascarado - a verdade tarda, mas não falha -, mas de uma forma muito trágica. Entramos realmente em um processo de calamidade pública, e mesmo assim o governador não vem a público para decretar calamidade pública, fazer um esclarecimento para a população, lançar um plano de contingência. O governador Geraldo Alckmin é um criminoso e precisa ser punido por isso, pois se omitiu o tempo todo. A Assembleia Legislativa também foi omissa, pois não fiscalizou, não denunciou, ausentou-se do debate. Houve apenas um debate nesta Casa para discutir a questão da água, no ano passado, e foi organizado pela oposição, não pela situação.

No ano passado, fizemos várias denúncias em relação a esse fato, acionamos o Ministério Público e pedimos inclusive o impeachment do governador, pois ele estava mentindo, fazendo propaganda enganosa para a população. Ele cometeu um crime de responsabilidade, improbidade administrativa, que pode custar a vida da população. A água é essencial para a manutenção da vida, e podemos ter um verdadeiro colapso na cidade de São Paulo, na Grande São Paulo e em algumas cidades do interior.

A audiência pública que será realizada no próximo dia 05 vai discutir esse assunto e terá a participação de especialistas como o professor Antônio Carlos Zuffo, da Unicamp. Traremos também engenheiros que trabalham ou trabalharam na Sabesp e querem denunciar a omissão dessa empresa. Precisamos saber o que está acontecendo dentro da Sabesp.

No ano passado, fizemos vários requerimentos convocando a presidente da Sabesp, mas esses requerimentos foram arquivados pelas comissões. Convocamos ainda o secretário estadual de Saneamento e Recursos Hídricos, que também não veio. Os requerimentos foram todos rejeitados pela base do governo nas comissões, portanto os deputados também continuam omissos. Então estão todos convidados para audiência pública aqui, no dia 5 de fevereiro, para que toda a população venha participar, ouvir os especialistas, os movimentos, os ambientalistas, os deputados estão convidados para participar. Esta audiência pública será dia 5 de fevereiro, quinta-feira, às 17 horas, no plenário José Bonifácio, cujo tema será o “Colapso do abastecimento de água em São Paulo”, que foi causado pela omissão criminosa do governador Geraldo Alckmin. Esse é o verdadeiro responsável e que continua omissso Sr. Presidente. Sua Excelência continua se omitindo diante desses fatos que toda a população já tem conhecimento, ou seja, que não tem mais água, os reservatórios secaram. E mesmo assim o Governo não vem a público para lançar um plano de contingência.

Então, dia 5 de fevereiro, às 17 horas, aqui na Assembleia Legislativa teremos esta grande audiência pública para debater a questão da tragédia da água no estado de São Paulo. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi, pelo tempo regimental.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente em exercício, nobre deputado Jooji Hato, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, telespectador da TV Assembleia, visitantes, funcionários desta Casa, saindo do assunto da água, volto para o tema da Educação, mas referente aos servidores do estado de São Paulo.

Desde 2007, nosso primeiro mandato aqui na Assembleia Legislativa, que sistematicamente estamos acompanhando aqui pela tribuna, pelas comissões, no Ministério Público e nas Secretarias, a situação do Departamento de Perícias Médicas do Estado de São Paulo. Falo da humilhação imposta aos servidores do estado de São Paulo que precisam fazer uma perícia médica nesse departamento de perícias.

Temos vários relatos, vários casos e já citei aqui alguns deles. Mas tem um que tenho que citar aqui porque é muito grave. Nada é feito para melhorar a situação desse departamento que é considerado a casa dos horrores.

Um servidor público que hoje precisa passar por uma perícia médica nesse departamento - porque está doente - quando ele sai de lá ele volta mais doente do que quando entrou; por-que lá é a casa dos horrores em todos os níveis.

Quero citar aqui o caso de uma diretora de escola da rede estadual de ensino, professora Roselayne Duarte Ammirabile. Ela é diretora estadual Primo Ferreira, da diretoria estadual de Santos. Sr. Presidente, essa professora foi fazer uma perícia

médica e o médico faltou no dia. Isso pode acontecer logicamente. O médico pode ficar doente, pode sofrer um acidente, enfim, o médico não veio. E o que aconteceu? A servidora foi penalizada pela falta do médico. Não houve a consulta e ela teve o indeferimento da sua licença e o motivo foi porque ela não foi à consulta. Ou seja, ela foi à consulta, estava presente no dia, mas o médico não compareceu. Só que ela foi penalizada. O requerimento dela foi indeferido, Sr. Presidente.

Em razão desse requerimento, dos 90 dias de licença a diretoria de ensino de Santos mandou que ela tivesse esses dias descontados. Isso é um crime Sr. Presidente. Descontar 90 dias, três meses de pagamento de uma professora, de uma diretora da rede estadual de ensino é um crime. Esse departamento de perícias médicas precisa de uma intervenção do Conselho Regional de Medicina, uma intervenção do Ministério Público, do Ministério da Saúde porque não é possível, porque não dá mais para pedir para o Estado rever esse caso. Nós já lavamos as mãos e desistimos de pedir qualquer coisa para a Secretaria de Gestão Pública, que em tese seria a responsável por esse departamento, porque ela historicamente foi omissa, sempre também lavou as suas mãos. Agora teremos que recorrer ao papa para resolver o problema. É uma humilhação o que vem acontecendo com os nossos servidores.

E esse é um caso exemplar, que acontece com vários servidores, não só da Educação, mas também de outras secretarias. A burocracia e o descaso com os funcionários do Departamento de Perícias Médicas continuam, só têm se intensificado, apesar de todas as nossas denúncias, dos nossos pedidos, das nossas intervenções.

No ano passado, inclusive, uma das nossas representações foi aceita pelo Ministério Público, que abriu um inquérito civil. O DPM virou um caso de polícia. Não publicam as perícias, as licenças. Os professores são prejudicados. É um absurdo o que vem acontecendo com a Saúde dos servidores públicos do Estado.

É um descaso tanto do DPM como também no Hospital do Servidor Público Estadual, que vive uma situação também muito difícil, porque o governo não financia, não há investimentos. O governo estadual não investe na Saúde dos seus próprios servidores, e fico imaginando a população como um todo: está totalmente à deriva, totalmente abandonada em relação à Saúde pública, que está, na verdade, privatizada, toda terceirizada no nosso Estado.

Faço esta denúncia e peço providências imediatas ao governo estadual. Gostaria que cópias do meu pronunciamento fossem enviadas para a Secretaria de Gestão Pública, para o governador Geraldo Alckmin, para a Secretaria da Educação e também para o DPM, para que haja correção, e que essa professora tenha a regularização da sua situação, inclusive o estorno: que ela receba de volta os 90 dias de salário que foram descontados da professora Roselayne Duarte Ammirabile, da Diretoria da Escola Estadual Primo Ferreia, de Santos.

Vejo aqui o nobre deputado Gondim, que tem falado sobre o assunto. É um absurdo o que vem acontecendo lá no DPME. Vossa Excelência vem falando, vem atuando também. Não é possível tolerarmos mais. Virou um caso de polícia. Penso que teremos que organizar um grupo de deputados e acionar a polícia. Vamos procurar o delegado da região e pedir que abra um inquérito, porque a situação é muito grave.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Tem a palavra o nobre deputado Luiz Carlos Gondim.

O SR. LUIZ CARLOS GONDIM - SDD - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, estive numa audiência com os agricultores de Mogi das Cruzes, o secretário da Agricultura em exercício e o superintendente do DAEE, Ricardo Borsari.

Eles solicitaram aos agricultores a economia de água. Os agricultores plantam hortaliças, e todas as plantações superficiais precisam de água continuamente. Mas a água é necessária primeiro para o ser humano, depois para os animais, posteriormente agricultura e indústria.

Aliás, o que nos chamou a atenção foi o bom senso de se fazer algumas solicitações: não usar canhões para molhar as plantas; usar o que se chama de microaspersor, ou seja, irrigação por gotejamento; não fazer valas. Essa audiência nos chamou a atenção, embora à noite tenhamos escutado do secretário de Recursos Hídricos que iria pedir que os agricultores parassem de fazer irrigação.

Estou fazendo esse comentário para que o governo comece a educar a população a diminuir os gastos, economizar água. Um projeto de minha autoria, de 2003, foi votado pela Casa, porque os deputados reconheceram que tínhamos que fazer esse sistema de educação, depois até multar as pessoas que abusassem, como lavar calçada. Aliás, já foi solicitado na Grande São Paulo que todos os municípios façam essa cobrança: se for pega lavando calçada, lavando carro a pessoa será multada. A cadeia da falta de água é muito séria: nós estamos sendo prejudicados porque falta água na nossa caixa; aí poderá faltar água para beber, para tomar banho; depois temos os animais que também precisam de água para sobreviver; a agricultura, que sem irrigação faz com que nos falte o alimento; os agricultores vão ter que mandar embora os camaradas, como são chamados os que trabalham para eles, seus meeiros; e depois chega à indústria.

Estamos vivendo um momento muito sério da crise hídrica. Estamos num verão parecido com o inverno nordestino com essa falta de chuva, ou seja, um verão sem chuva que está levando a uma situação crítica toda a população. Todo mundo está com medo, preocupado e realmente é uma crise que nos chama a atenção.

Na realidade, fiz uso da palavra hoje para agradecer ao Rezek, que está substituindo o secretário Arnaldo Jardim que foi tomar posse como deputado federal, como também ao Ricardo Borsari pela maneira coerente com que estão agindo com os agricultores. Os agricultores de Prudente estão usando umedeecedor para salpicar água dentro das estufas; todos estão procurando e regrando de maneira tal para economizar água. Isso tem que ser publicado, divulgado pela televisão, pelo rádio de maneira a ensinar a população e os agricultores a fazer economia. Se não for feita desse jeito a divulgação, vamos ir para o ato seguinte, que é a multa, parar de produzir.

É um apelo que faço ao Governo do Estado e aos secretários de recursos hídricos e de agricultura, que façam divulgação. Como podemos economizar? Plantar e economizar. Se não fizermos essa divulgação, vamos diretamente para a outra orientação, que é multar se eles não sabem como economizar. E também dar condições para comprar esses aparelhos que são necessários e fazem economia, porque realmente a agricultura passa por uma situação muito difícil.

O SR. LUIZ CARLOS GONDIM - SDD - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, informando que a Ordem do Dia será a mesma da sessão de 17 de dezembro, excetuando-se as proposições já deliberadas.

Está levantada a sessão.

* * *

- Levanta-se a sessão às 15 horas e 32 minutos.

* * *

3 DE FEVEREIRO DE 2015

2ª SESSÃO ORDINÁRIA

DO PERÍODO ADICIONAL

Presidentes: JOOJI HATO, ED THOMAS, OSVALDO VERGINIO, CHICO SARDELLI, REINALDO ALGUZ e ANDRÉ SOARES
Secretários: RAMALHO DA CONSTRUÇÃO, JOOJI HATO, GILMACI SANTOS, ED THOMAS, JOSÉ BITTENCOURT, DAVI ZAIA, ANDRÉ DO PRADO e DILADOR BORGES

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - JOOJI HATO

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - RAMALHO DA CONSTRUÇÃO

Discorre sobre a redução do ICMS para os setores sucroenergético, bem como ao de insumos derivados do milho, utilizados na indústria da alimentação, de 18 para 7%. Parabeniza o governador Geraldo Alckmin, que assinou os dois decretos na data de hoje. Lamenta a demissão de cerca de 20% de trabalhadores da construção civil. Apela pela retirada de duas medidas provisórias que, a seu ver, acabam com o seguro desemprego. Defende a manutenção da pensão alimentícia nos moldes até hoje vigentes.

3 - DAVI ZAIA

Parabeniza o deputado Chico Sardelli, que assumiu a Presidência desta Casa. Discorre sobre a atuação parlamentar do atual Presidente, como representante da região de Americana. Tece elogios ao deputado Vitor Sapienza, que retorna a este Parlamento. Faz coro ao discurso do deputado Ramalho da Construção, acerca de medidas do Governo do Estado que modificam a aplicação do ICMS para o setor sucroenergético, no sentido de aumentar sua competitividade. Menciona participação em manifestação de trabalhadores de Sertãozinho, na semana passada, em defesa do emprego.

4 - CARLOS GIANNAZI

Dá conhecimento de audiência pública prevista para o dia 5 de fevereiro, como o intuito de debater e organizar a luta contra o que chamou de colapso do abastecimento de água em São Paulo. Repudia posicionamento do PSDB diante do problema. Lembra que especialistas já haviam alertado as autoridades para a atual crise hídrica. Cita que o Estado vive diversos "apagões", entre eles, o da Educação, o da Saúde, o da água e o da energia elétrica.

5 - CONSTÂNCIA FELIX

Comenta participação em solenidade de assinatura do decreto que visa facilitar a transformação do bagaço de cana em energia. Cumprimenta o governador pela iniciativa. Discorre sobre a dengue. Fala sobre a paralisação das aulas na Escola Lázaro Duarte do Páteo, em Limeira, por conta da doença, que vitimou funcionários da escola. Pediu a inspeção, pelo governo estadual, em outras cidades e escolas que também são afetadas pelo problema. Elenca demandas apresentadas pela prefeita de Pirassununga, Cristina do Lésio, na área da Saúde. Tece comentários sobre projeto de lei, de sua autoria, que visa bloquear o sinal de celular e de internet nas agências bancárias para evitar o crime conhecido como "saidinha de banco". Tece comentários sobre a criação da Casa da Mulher Vítima de Violência, em seu município. Defende a implantação do modelo em outros municípios.

6 - ED THOMAS

Parabeniza a deputada Constância Félix pela atuação na política de proteção às mulheres. Discorre sobre o aumento da prática de crimes sexuais. Considera que a Lei Maria da Penha contribuiu para a punição de criminosos, mas que há de se progredir neste aspecto. Repudia o comportamento, avaliado como machista, de alguns homens. Defende maior combate das autoridades, no sentido de acolhimento de mulheres. Pede pela derrubada do veto do Projeto Casa Abrigo, de sua autoria, que acolhe e livra a mulher do agente agressor.

7 - OSVALDO VERGINIO

Discorre sobre a construção de delegacias e de IMLs em terrenos públicos, principalmente nas cidades de Osasco e Carapicuíba. Fala sobre a ampliação do quadro de funcionários de delegacias. Tece comentários sobre o setor de habitação. Menciona frustração ao constatar, em visita, que moradora vendera seu imóvel, após contemplação no programa "Minha Casa Minha Vida". Pede aos governos estaduais e federais que ampliem a construção de moradias populares.

8 - LUIZ CARLOS GONDIM

Chama a atenção para pacientes que precisam de próteses ou de cirurgias de ombro e de coluna, consideradas de alta complexidade ortopédica. Lamenta a redução no atendimento de pacientes, de 150 para 20 por mês. Cita caso de homem que há nove anos aguarda para realizar cirurgia. Crítica a instalação de ar condicionado em apenas alguns setores do pronto-socorro do Hospital Luzia de Pinho Melo, que atende todo o Alto Tietê.

9 - ED THOMAS

Assume a Presidência.

10 - WELSON GASPARINI

Comenta a avaliação do Conselho Regional de Medicina de São Paulo, que apontou que a maioria dos formandos em medicina não está preparada para exercer a profissão. Acrescenta que dos 2891 recém-formados, 1589 foram reprovados no exame, o que representa 55% do total. Lembra a reprovação, também em massa, de formandos do curso de Direito. Informa que publicará, no Diário Oficial, matéria intitulada "Médicos, um risco para a Saúde", com base nos resultados divulgados pelo CRM. Cita a demora no julgamento do "mensalão", o que, a seu ver, é um estímulo para a criminalidade.

11 - CARLOS GIANNAZI

Tece comentários sobre a volta às aulas. Elenca problemas na Educação, como a superlotação de salas. Comenta matéria veiculada pela Rede Globo sobre o assunto. Fala sobre a necessidade de reforma de escolas e da compra de material de limpeza. Defende a busca de soluções para a contratação de professores da categoria O. Explica que a modalidade é prejudicial no que tange a alguns direitos do magistério.

12 - CARLOS GIANNAZI

Requer a suspensão da sessão até as 16 horas, com anuência das lideranças.

13 - PRESIDENTE ED THOMAS

Cumprimenta o deputado Uebe Rezek, que retorna a esta Casa. Parabeniza o parlamentar pelo trabalho realizado em prol da sociedade paulista. Defere o pedido e suspende a sessão às 15h34min.

14 - OSVALDO VERGINIO

Assume a Presidência e reabre a sessão às 16 horas.

GRANDE EXPEDIENTE

15 - ITAMAR BORGES

Cumprimenta todos os colegas deputados. Deseja que tenham um ano de importantes propostas e contribuições para o estado de São Paulo. Menciona a visita do governador Geraldo Alckmin em Araçatuba. Discorre sobre medida em vigor em São Paulo, desde ontem, para a inserção de água mineral de garrafão na cesta básica. Ressalta que a água de garrafão tem o mesmo tratamento tributário dos refrigerantes e que esta mudança beneficiará 174 indústrias e 14 mil distribuidores de água no estado. Comenta medida do governo federal para ampliar a quantidade de álcool na gasolina. Informa que São Paulo é o único estado que reduziu o tributo do álcool. Parabeniza o governo estadual e esta Casa. Deseja um excelente ano à todos.

16 - SEBASTIÃO SANTOS

Pelo art. 82, ressalta que grandes assuntos devem ser debatidos durante este ano nesta Casa. Relata situação que está ocorrendo nas cidades de Mirassol, Cedral e São José do Rio Preto com a retirada da linha férrea. Exibe vídeo sobre o assunto. Manifesta preocupação com o questionamento da Justiça sobre escrituras de casas registradas há mais de 70 anos. Reforça o desrespeito aos direitos da população destes locais.

17 - SEBASTIÃO SANTOS

Requer a suspensão dos trabalhos até as 16 horas e 30 minutos.

18 - PRESIDENTE OSVALDO VERGINIO

Defere o pedido e suspende a sessão às 16h17min.

19 - PRESIDENTE CHICO SARDELLI

Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h38min.

20 - CARLOS GIANNAZI

Pelo art. 82, informa que deverá se realizar, nesta Casa, audiência pública, em 05/02, para discutir a crise hídrica em São Paulo e buscar soluções para o problema. Acusa o Governo do Estado de se omitir diante do risco da falta de água. Afirma que não foram feitos investimentos em infraestrutura. Crítica o PSDB, que governa São Paulo desde 1994. Menciona problemas em diversas áreas, como Educação, Segurança e Saúde.

21 - JOÃO PAULO RILLO

Pelo art. 82, parabeniza o deputado Chico Sardelli, presidente deste Legislativo até 15/03. Defende que haja maior discussão dos projetos apresentados pelos parlamentares. Comenta a crise hídrica em curso no estado de São Paulo. Tece críticas às medidas tomadas pelo Governo diante do problema. Acusa a Sabesp de ter como principal objetivo o lucro de seus acionistas. Afirma ser necessária uma discussão responsável sobre a questão.

ORDEM DO DIA

22 - PRESIDENTE CHICO SARDELLI

Coloca em votação e declara aprovado requerimento, do deputado Gilmaci Santos, de constituição de comissão de representação, com a finalidade de acompanhar a posse dos presidentes regionais do PRB, em Roraima, Rondônia e Amazonas, nos dias 09, 10 e 11/02. Coloca em votação requerimento, do deputado João Paulo Rillo, de alteração da Ordem do Dia.

23 - CARLOS GIANNAZI

Encaminha votação do requerimento de alteração da Ordem do Dia, em nome do PSOL.

24 - JOÃO PAULO RILLO

Requer verificação de presença.

25 - PRESIDENTE CHICO SARDELLI

Defere o pedido. Registra a visita do deputado estadual eleito Márcio Camargo, do PSC. Determina que seja feita a chamada de verificação de presença, que interrompe quando constatado quórum regimental.

26 - BARROS MUNHOZ
Encaminha a votação do requerimento de alteração da Ordem do Dia, em nome do Governo.

27 - ANTONIO SALIM CURIATI

Para comunicação, parabeniza o deputado Barros Munhoz pelo seu pronunciamento.

28 - JOÃO PAULO RILLO

Encaminha a votação do requerimento de alteração da Ordem do Dia, em nome do PT.

29 - JOÃO PAULO RILLO

Requer verificação de presença.

30 - PRESIDENTE CHICO SARDELLI

Defere o pedido. Determina que seja feita a chamada de verificação de presença.

31 - REINALDO ALGUZ

Assume a Presidência. Interrompe a chamada de verificação de presença quando observado quórum regimental.

32 - ANDRÉ DO PRADO

Assume a Presidência.

33 - PRESIDENTE CHICO SARDELLI

Assume a Presidência.

34 - CARLOS GIANNAZI

Solicita verificação de presença.

35 - PRESIDENTE CHICO SARDELLI

Defere o pedido. Determina que seja feita a chamada de verificação de presença, que interrompe quando observado quórum.

36 - LUIZ CLAUDIO MARCOLINO
Encaminha a votação do requerimento de alteração da Ordem do Dia, por indicação da Minoria.

37 - JOÃO PAULO RILLO

Para comunicação, saúda os deputados suplentes que tomaram posse no dia 1º de fevereiro.

38 - BETO TRÍCOLI

Solicita a suspensão dos trabalhos por cinco minutos, com anuência das lideranças.

39 - PRESIDENTE CHICO SARDELLI

Defere o pedido do deputado Beto Tricoli e suspende a sessão às 18h07min, reabrindo-a às 18h19min.

40 - CARLOS GIANNAZI

Solicita verificação de presença.

41 - PRESIDENTE CHICO SARDELLI

Defere o pedido. Determina que seja feita a chamada de verificação de presença.

42 - CAMPOS MACHADO

Para comunicação, indaga a respeito do funcionamento da campanha durante a chamada de verificação de presença.

43 - MARCOS ZERBINI

Para comunicação, afirma que a campanha soa apenas quando há verificação de votação.

44 - FELICIANO FILHO

Para comunicação, faz coro à indagação do deputado Campos Machado a respeito do funcionamento da campanha durante a chamada de verificação de presença.

45 - ANTONIO SALIM CURIATI
Para comunicação, endossa o posicionamento dos deputados Feliciano Filho e Campos Machado.

46 - PRESIDENTE CHICO SARDELLI

Informa que tomará as providências cabíveis.

47 - CAMPOS MACHADO

Para Questão de Ordem, propõe que as chamadas de verificação de presença sejam antecedidas pelo soar da campanha, como ocorre quando há verificação de votação.
48 - PRESIDENTE CHICO SARDELLI
Interrompe a chamada de verificação de presença, quando constatado quórum regimental. Coloca em votação e declara aprovado o requerimento, do deputado João Paulo Rillo, de alteração da Ordem do Dia.

49 - CAMPOS MACHADO

Solicita verificação de votação.

50 - PRESIDENTE CHICO SARDELLI

Defere o pedido. Determina que seja feita a verificação de votação, pelo sistema eletrônico.

51 - CAMPOS MACHADO

Solicita a prorrogação da presente sessão por um minuto.

52 - PRESIDENTE CHICO SARDELLI

Anota o pedido.

53 - CARLOS GIANNAZI

Declara que a bancada do PSOL está em obstrução ao processo de votação.

54 - GILMACI SANTOS

Declara que a bancada do PRB está em obstrução ao processo de votação.

55 - FELICIANO FILHO

Declara que a bancada do PEN está em obstrução ao processo de votação.